

Suplica

AC1893-C-18-449-ANEXO 250

A Honrada Casa da Villa  
de Antolegre da Comarca e Provin-  
cia de Rio Grande do Norte, em  
virtude da officina por parte de  
to submissa aos Honras de  
Vossa Magestade Im-  
perial, representada seguinte:  
Quando viviam com satisfacão  
nossa de todo, e firmes unidos nos  
Annos de quarenta e oitenta, e do termo de  
dois Comandados de guerra de Antolegre  
de Curitiba São Francisco Vi-

*Handwritten flourish or signature at the top of the page.*

*Handwritten text in cursive script, appearing to be a list or a series of entries, possibly names or titles, written in a historical or legal context.*

*Summa*

*P*  
*Procedente e sustancia, por q' o con*  
*tra Membro Thomaz de Araujo Pa*  
*rosa no mesmo tempo de se go*  
*vou, etc. Titulo para o lugar da*  
*sua habitacao, q' he no termo de*  
*Villa do Principe, e ali fundada*  
*the oporante, no q' Officio annua*  
*ava no q' fizesse de outro Mem*  
*bro, q' ja antes determinado no la*  
*justica deo de qual Distrito An*  
*tonio Ferraz Cavalcante, que*  
*vende na Provincia da Paraiiba*

Parciaba, que foy a Comarca do dito  
Estado, e a Comarca de no do Porto  
de Coqueiros d'Alto, e de q' os habitan-  
tes da dita Comarca tem a foy  
deu a vossa Realza de q' se auctoriza  
e a vossa Realza de q' se auctoriza  
Porto, q'ullo do Estado do Rio  
de Janeiro, e de q' se auctoriza  
de q' se auctoriza de q' se auctoriza  
de q' se auctoriza de q' se auctoriza  
de q' se auctoriza de q' se auctoriza  
de q' se auctoriza de q' se auctoriza  
de q' se auctoriza de q' se auctoriza  
de q' se auctoriza de q' se auctoriza

do seu Pato, e isto q' mais se viu de  
 to nos Patois por tanto do crime de  
 Rebelião do anno de 1817, em q' tambem  
 foi comprehendido, cujo obsequio ti-  
 ver agora a qual se chama de Hon. Mem-  
 ber, pela Camara Representativa de  
 sua pombada de entre si e os outros  
 mactos, e amigos de Capetivis, e  
 sobre mactos de Pombas da pombada  
 Abandona, que se dirijam a todos  
 pela dita Patois, e isto, que nun-  
 tem Religião nem Satisfaccão,

Pontaluz, no dia de Quarta-feira  
vinte e quatro de Junho de mil e setecentos e noventa e sete  
foram nesta Pedreira asilada o Sr.  
Antonio de Almeida da Silva  
e o Sr. de Villa de Pontaluz, seu  
frazedor, do Sr. de Villa de Ponta  
luz, ninguém a ninguém, e da  
qual se fez uma escritura da  
qual se fez uma escritura da  
qual se fez uma escritura da  
qual se fez uma escritura da  
qual se fez uma escritura da  
qual se fez uma escritura da  
qual se fez uma escritura da  
qual se fez uma escritura da  
qual se fez uma escritura da  
qual se fez uma escritura da

Ante a vista de vossa  
 mercê de v. m. Prouca de v. m.  
 Martinis q' tunc se afilicid de v. m.  
 faza em v. m. de v. m. P. de v. m.  
 do P. de v. m. de v. m. de v. m.  
 de v. m. de v. m. de v. m. de v. m.  
 de v. m. de v. m. de v. m. de v. m.  
 de v. m. de v. m. de v. m. de v. m.  
 de v. m. de v. m. de v. m. de v. m.  
 de v. m. de v. m. de v. m. de v. m.  
 de v. m. de v. m. de v. m. de v. m.  
 de v. m. de v. m. de v. m. de v. m.  
 de v. m. de v. m. de v. m. de v. m.

Cidade de Vila de Botolph  
no dia 29 de Junho de 1823  
e foi assinada em Copacabana  
pelo Sr. Capitão João de  
Teresio Timotheo Cavalcante e Pedro  
de Souza e Silva em nome do  
Magistrado Joaquim  
de Souza e Silva e  
João de Souza e Silva  
e dahi no dia 30 de Junho  
e dahi no dia 30 de Junho  
e dahi no dia 30 de Junho



Digno Membro do Parlamento  
 mais da Honra Pura e invoga  
 d'interior do Sr. Deputado M. de  
 Rio Pura Corubante, e Coluna  
 sua malhada bem patentera  
 d'interior, e tratado com a  
 Cautela de Sr. de Pura  
 quinto e de Honra; Chuzimada  
 Villa de Portugal e Sr. Digno  
 Membro Honra de Honra e  
 d'interior e interando em d'interior  
 d'interior da Camara, d'interior

Respectuosamente, Sr. D. Juan José  
de la Cruz, me permito decirle  
que he estado leyendo a v. m. el  
suplico de v. m. de 18 de Mayo, en el que  
se pide a v. m. el D. n. de la Oficina,  
para que se me permita que yo me  
vaya a la Oficina de la Real Audiencia  
de la Habana para que yo pueda  
atender a los negocios de v. m.  
y a los de la Real Audiencia de la Habana,  
ya que yo he estado leyendo a v. m. el  
suplico de v. m. de 18 de Mayo, en el que  
se pide a v. m. el D. n. de la Oficina,  
para que se me permita que yo me  
vaya a la Oficina de la Real Audiencia  
de la Habana para que yo pueda  
atender a los negocios de v. m.  
y a los de la Real Audiencia de la Habana.

firmas e porem intermicos, e com  
 vltas e com unanimidade qm  
 terao - Nos qm emm da pma  
 do pello Cap. Antnio Pereira  
 Cavallante, e comprou-se o Quan  
 to de sua propriedade e herdada  
 Dom Joao C. e de seus  
 piraes - Junta certo ca  
 pital de R. e de R. com os seus  
 contem a das sequencias, e com  
 mais p. e de R. e de R. e de R.  
 Em sua p. da Capital, do

do Affor, e de hinc a hinc de  
uma, estado edulcorado e  
suave e acaesma, proprios para  
sua de gaudios e prazeres e  
sua de em V. M. e de  
tudo. E de hinc a hinc de  
de hinc a hinc de hinc a hinc  
de hinc a hinc de hinc a hinc  
de hinc a hinc de hinc a hinc  
de hinc a hinc de hinc a hinc  
de hinc a hinc de hinc a hinc

De  
 Sua Magestade Imperial  
 e Real do Brasil, para os  
 Senhores Deputados da  
 Assembléa Geral Constituinte  
 e Legislativa do Brasil, 1823  
 Antonio Pereira Cavalotti

18

depois de me demora humida a nota  
ponte no furo de abas e bundo  
depois de se da a titulos de S. J. g.  
depois de se dar primeiro a nota  
depois de se dar a nota de se dar  
depois de se dar a nota de se dar  
depois de se dar a nota de se dar  
depois de se dar a nota de se dar  
depois de se dar a nota de se dar  
depois de se dar a nota de se dar  
depois de se dar a nota de se dar  
depois de se dar a nota de se dar

*[Faint, mostly illegible handwritten text in a cursive script, possibly from a 19th-century document.]*





Magestade Imperial  
 Jussu et auctoritate  
 Sicuti in depositis  
 quibuslibet  
 Sicuti in  
 de q. sequitur  
 in q. sequitur  
 tempore  
 Sicuti in  
 per  
 Sicuti in  
 per  
 Sicuti in  
 per

...mandado de prisão do Sr. ...  
 ...sentença do Sr. ...  
 ...procurador da ...  
 ...do ...  
 ...de ...  
 ...a ...  
 ...a ...  
 ...sa ...  
 ...o ...  
 ...o ...  
 ...o ...  
 ...o ...  
 ...o ...

Handwritten text in cursive script, likely a letter or document, with some ink bleed-through from the reverse side. The text is mostly illegible due to fading and bleed-through, but some words like "Administrador" and "Portuguez" are visible.

Vinte e seis  
Seus Ordens. Post.

João Saraiva de Moura

Horacio de Almeida

Marcelino de Almeida

José de Almeida

Presidente